

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

14 de setembro de 2026

Destaques da Semana

			
Trigo 18,0% colhido. No RS, ocorre o manejo de fertilização e de doenças de espiga, como a giberela, nas lavouras em florescimento. As geadas atingiram áreas produtoras, com danos especialmente, nas lavouras em estádios reprodutivos. De modo geral, o potencial de rendimento se mantém. No PR, a colheita alcança 20% da área e as chuvas da semana interromperam as operações. Em SC, no Oeste e Extremo Oeste, as áreas mais precoces estão em início de enchimento de grãos. No Meio-Oeste, na Serra e nos Planaltos, predominam o perfilhamento e o alongamento. A elevada umidade dificulta o manejo. De modo geral, a condição permanece satisfatória, mas o excesso de chuvas e o molhamento foliar prolongado elevam o risco de doenças. Em SP, as fortes chuvas impediram a colheita e contribuíram com as doenças de final de ciclo, além da perda de qualidade dos grãos, principalmente, na região de Itapeva. Em MG, a colheita avança sobre as áreas irrigadas, com atenção às áreas em maturação que receberam chuvas na semana. Em GO, a colheita avança sobre as áreas irrigadas por pivô central remanescentes. Em MS, os últimos talhões seguem em maturação, com a colheita em andamento. Na BA, a colheita continua e as lavouras apresentam bom desenvolvimento.	Feijão 3ª Safra Em MG, a colheita segue em evolução, chegando a 91% da área total. Há registro de danos qualitativos e quantitativos à cultura, especialmente, nas lavouras mais tardias, por ataque de mosca-minadora, principalmente no Noroeste do estado, favorecido pelo clima mais seco nesse final de ciclo. No BA, com a escassez das chuvas no Nordeste baiano, o ciclo da cultura tem sido encurtado. Assim, a colheita segue avançando rapidamente, com mais de 93% da área total colhida e as lavouras restantes seguem em maturação. Os grãos obtidos tiveram perdas significativas de rendimento e de qualidade em virtude do déficit hídrico sobre a cultura em boa parte do ciclo fenológico. Em GO, a colheita está praticamente finalizada, com 99% da área total colhida. As lavouras remanescentes estão no Norte do estado, em algumas áreas sob pivô. A qualidade e o rendimento da cultura estão satisfatórios, favorecidos pelas boas condições climáticas e fitossanitárias ao longo da maior parte do ciclo.	Milho 2ª Safra 98,1% colhido. Em MT, GO, TO, MA, BA e PI, a colheita está finalizada. No PA, a colheita está em reta final. Em MS, a colheita está quase finalizada. Nas principais regiões produtoras, as operações estão encerradas. Em MG, a colheita está praticamente encerrada. Em SP, o avanço da colheita foi interrompido devido às fortes chuvas da semana. No PR, a colheita alcança 93% da área com as lavouras em geral com bom desenvolvimento. As chuvas interromperam a colheita, com registro de tombamento de plantas por rajadas de vento.  Milho 1ª Safra Safra 2026/27 17,6% semeado. No RS, o clima favorece a semeadura, que já ultrapassa metade da área prevista, com estabelecimento satisfatório das primeiras áreas. As geadas de 6 e 7 de setembro atingiram lavouras em desenvolvimento vegetativo, com danos observados. O controle da cigarrinha e de percevejos segue como ponto de atenção. Em SC, o plantio avança nas regiões Oeste e Extremo Oeste, embora a elevada umidade do solo limite o ritmo. Predomina a fase de emergência e desenvolvimento vegetativo, com estabelecimento satisfatório. As áreas em solos muito úmidos apresentam maior risco de falhas de emergência. O monitoramento segue focado na cigarrinha-do-milho, na lagarta-do-cartucho e nos percevejos. No PR, a maior parte das lavouras encontra-se em emergência e bom desenvolvimento vegetativo. As chuvas interromperam a semeadura. Os ataques da cigarrinha-do-milho exigem atenção.	Algodão 95,6% colhido. No MA, PI e SP, a colheita está finalizada. Em MT, a colheita encontra-se praticamente finalizada. No manejo de entressafra, mantém-se o rigor no controle do bicudo-do-algodoeiro. Na BA, a colheita segue em andamento. Em MS, a colheita foi finalizada, com o vazio sanitário em vigor em todo o estado a partir de 15 de setembro. Em MG, a colheita segue para a conclusão, com o vazio sanitário previsto para 20 de setembro. Em GO, restam a colher apenas alguns pivôs na região Norte, em Niquelândia. A colheita foi concluída nas demais áreas do estado.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

14 de setembro de 2026

Previsão Agrometeorológica (14/09/2026 a 21/09/2026)

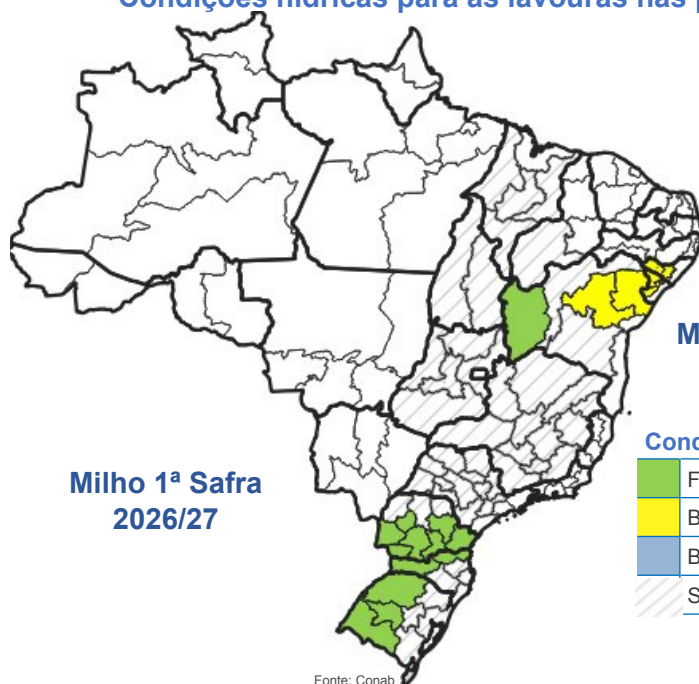
N-NE: Os maiores acumulados de chuva devem ocorrer no Noroeste do AM, com valores que podem superar 80 mm. Na região central do estado, os acumulados devem ficar em torno de 30 mm. Nas demais áreas da região Norte, não se descartam chuvas isoladas, porém sem acumulados expressivos. Na região Nordeste, os maiores acumulados devem ocorrer no Sul da BA, com valores em torno de 10 mm. No litoral leste da região, há possibilidade de chuvas isoladas, que não devem ultrapassar 5 mm. No interior, o tempo deve permanecer estável, sem previsão de chuva expressiva. As condições continuarão favoráveis para a maturação e a colheita do algodão e dos cultivos de terceira safra. Contudo, as lavouras de milho sequeiro ainda em enchimento de grãos, no Sealba, permanecerão sob restrição hídrica.

CO: Os acumulados de chuva mais expressivos devem ocorrer no Sul de MS, sobretudo na região do município de Dourados, com valores em torno de 50 mm. Ao longo da semana, pode haver a ocorrência de chuvas isoladas no Sul de GO, enquanto, nas demais áreas da região, o tempo ficará estável. No geral, as condições serão favoráveis para a finalização da colheita dos cultivos de segunda safra e inverno.

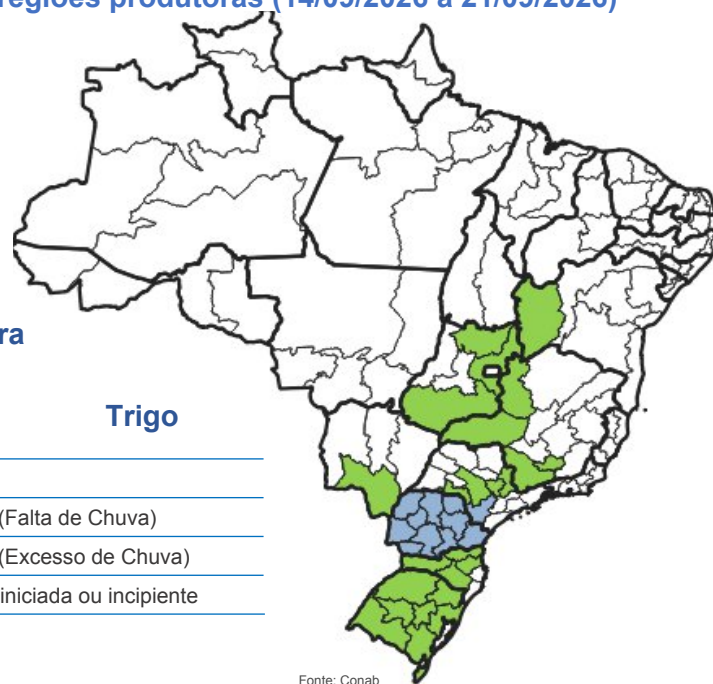
SE: A semana inicia com uma forte instabilidade em áreas de SP, exceto no Norte do estado, com condições favoráveis para a ocorrência de chuva intensa. Ao longo da semana, ainda há previsão de acumulados expressivos, principalmente, para a Zona da Mata em MG, região serrana e norte fluminense no RJ, onde os valores podem ultrapassar 100 mm. Nas demais áreas da região, não se descarta a ocorrência de chuvas isoladas, com acumulados semanais próximos de 10 mm. Pode haver restrições por excesso de chuvas à maturação e à colheita do trigo, principalmente, em SP.

S: A semana começa com tempo instável no Norte do PR, onde o excesso de umidade pode causar restrições ao trigo. Ao longo da semana, o tempo permanecerá estável, favorecendo os cultivos de inverno. Entretanto, no final da semana, o tempo voltará a ficar instável, com previsão de chuvas expressivas, acima de 100 mm, na metade Sul do PR. Em áreas de SC, os acumulados podem superar 70 mm, enquanto, na maior parte do RS, a previsão é de chuva isolada, sem acumulado expressivo. No entanto, entre os dias 19 e 20, há previsão de chuva intensa em áreas do Sul do RS.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (14/09/2026 a 21/09/2026)



Milho 3ª Safra 2025/26



Condição

	Favorável
	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
	Baixa Restrição (Excesso de Chuva)
	Semeadura não iniciada ou incipiente

Milho 1ª Safra 2026/27

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estádios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

Para mais informações

www.gov.br/conab/pt-br/atualizacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

	PA	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		M/C	C			M/C				
Arroz									E/DV	E
Feijão 1ª							E/DV	E/DV		E/DV
Feijão 2ª		C								
Feijão 3ª	EG/M/C	M/C			C	M/C				
Milho 1ª								E/DV	E/DV	E/DV
Milho 2ª	C			C		C	M/C	M/C		
Milho 3ª		EG/M/C								
Soja								E		
Sorgo						C	M/C			
Trigo		EG/M/C		C	C	M/C	M/C	F/EG/M/C	DV/F/EG	DV/F/EG

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 14 de setembro de 2026.



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB

DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB

Fonte: Conab



@CONAB